

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	19
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	20
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.042.606
Preferenciais	0
Total	64.042.606
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	349.641	435.813	426.746
1.01	Ativo Circulante	11.847	89.253	6.345
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.898	74.385	5.219
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.285	682	713
1.01.07	Despesas Antecipadas	3	7	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.661	14.179	411
1.01.08.03	Outros	4.661	14.179	411
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	4.660	14.170	409
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	1	9	2
1.02	Ativo Não Circulante	337.794	346.560	420.401
1.02.02	Investimentos	328.078	335.839	408.675
1.02.02.01	Participações Societárias	328.078	335.839	408.675
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	328.078	335.839	408.675
1.02.04	Intangível	9.716	10.721	11.726

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	349.641	435.813	426.746
2.01	Passivo Circulante	35.643	38.605	14.088
2.01.02	Fornecedores	6	34	428
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6	34	428
2.01.03	Obrigações Fiscais	10	48	5
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10	48	5
2.01.03.01.02	Tributos e Obrigações Trabalhistas a Pagar	10	48	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.586	35.978	13.614
2.01.04.02	Debêntures	35.586	35.978	13.614
2.01.05	Outras Obrigações	41	2.545	41
2.01.05.02	Outros	41	2.545	41
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	41	2.545	41
2.02	Passivo Não Circulante	278.160	295.451	308.940
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	266.603	285.004	299.722
2.02.01.02	Debêntures	266.603	285.004	299.722
2.02.02	Outras Obrigações	11.557	10.447	9.218
2.02.02.02	Outros	11.557	10.447	9.218
2.02.02.02.03	Partes Relacionadas	11.557	10.447	9.218
2.03	Patrimônio Líquido	35.838	101.757	103.718
2.03.01	Capital Social Realizado	50.222	93.719	120.986
2.03.04	Reservas de Lucros	527	8.038	0
2.03.04.01	Reserva Legal	527	527	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.511	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.911	0	-17.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	20.913	53.396	11.410
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.516	-1.585	-647
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.429	54.981	12.057
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.913	53.396	11.410
3.06	Resultado Financeiro	-35.824	-42.853	-26.906
3.06.01	Receitas Financeiras	4.148	1.464	451
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.972	-44.317	-27.357
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.911	10.543	-15.496
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-231
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.911	10.543	-15.727
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.911	10.543	-15.727

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.911	10.543	-15.727
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.911	10.543	-15.727

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.207	-20.606	-42.181
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.122	516	291
6.01.01.01	Depreciação e amortização	1.005	1.005	1.005
6.01.01.04	Resultado com participações societárias	-22.429	-54.981	-12.057
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e amortização de custo - debêntures e financiamentos	38.347	42.720	26.839
6.01.01.11	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-14.911	10.543	-15.496
6.01.01.12	Juros variações monetárias partes relacionadas	1.110	1.229	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-657	-33	-17.045
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-603	31	34
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	299	-17.475
6.01.02.05	Outras contas a receber	8	-7	-2
6.01.02.06	Despesas antecipadas	4	-5	0
6.01.02.08	Fornecedores	-28	-394	398
6.01.02.09	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-38	43	0
6.01.03	Outros	-20.672	-21.089	-25.427
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures e financiamentos	-20.672	-21.089	-7.889
6.01.03.02	Custo colocação de debêntures	0	0	-17.308
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0	-230
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	39.700	113.757	-234.680
6.02.01	Investimentos em controladas	0	0	-264.529
6.02.03	Partes relacionadas - recebimento de dividendos	39.700	4.357	20.849
6.02.04	Partes relacionadas - concessão de mútuo	0	0	9.000
6.02.05	Redução de capital em controladas	0	109.400	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-89.980	-23.985	282.074
6.03.01	Captação de debêntures	0	0	315.000
6.03.02	Pagamento de debêntures e financiamentos	-36.468	-13.985	-3.307
6.03.03	Depósitos vinculados a financiamentos	0	0	19.507
6.03.04	Partes relacionadas - pagamento de dividendos	-10.015	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.03.05	Redução de capital	-43.497	-10.000	-49.126
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.487	69.166	5.213
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.385	5.219	6
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.898	74.385	5.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	93.719	0	8.038	0	0	101.757
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	93.719	0	8.038	0	0	101.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-43.497	0	0	0	0	-43.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.911	0	-14.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-14.911	0	-14.911
5.05.02.06	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-14.911	0	-14.911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.511	0	0	-7.511
5.06.04	Distribuição de Dividendos	0	0	-7.511	0	0	-7.511
5.07	Saldos Finais	50.222	0	527	-14.911	0	35.838

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.986	0	0	-17.268	0	103.718
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.986	0	0	-17.268	0	103.718
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-27.267	0	8.038	6.725	0	-12.504
5.04.08	Constituição de reserva legal	0	0	527	-527	0	0
5.04.09	Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-2.504	0	-2.504
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	7.511	-7.511	0	0
5.04.11	Redução de Capital - Absorção de prejuízos acumulados	-17.267	0	0	17.267	0	0
5.04.12	Redução de Capital	-10.000	0	0	0	0	-10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.543	0	10.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.543	0	10.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	93.719	0	8.038	0	0	101.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	179.403	0	0	-10.832	0	168.571
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	179.403	0	0	-10.832	0	168.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-58.417	0	0	9.291	0	-49.126
5.04.08	Redução de Capital - Absorção de prejuízos acumulados	-9.291	0	0	9.291	0	0
5.04.09	Redução de Capital	-49.126	0	0	0	0	-49.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.727	0	-15.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.727	0	-15.727
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.986	0	0	-17.268	0	103.718

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-510	-570	-85
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-474	-550	-95
7.02.04	Outros	-36	-20	10
7.03	Valor Adicionado Bruto	-510	-570	-85
7.04	Retenções	-1.005	-1.005	-1.005
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.005	-1.005	-1.005
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.515	-1.575	-1.090
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.780	56.518	12.508
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.429	54.981	12.057
7.06.02	Receitas Financeiras	4.351	1.537	451
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.265	54.943	11.418
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.265	54.943	11.418
7.08.01	Pessoal	0	0	-464
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	0	-464
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	204	84	251
7.08.02.01	Federais	204	84	251
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.972	44.317	27.358
7.08.03.01	Juros	20.465	22.186	8.839
7.08.03.03	Outras	19.507	22.131	18.519
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.911	2.504	-15.727
7.08.04.02	Dividendos	0	2.504	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.911	0	-15.727
7.08.05	Outros	0	8.038	0
7.08.05.01	Constituição de reserva legal	0	527	0
7.08.05.02	Dividendos adicionais propostos	0	7.511	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	566.394	633.907	565.929
1.01	Ativo Circulante	131.437	187.895	96.087
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.478	119.143	71.003
1.01.03	Contas a Receber	6.320	14.875	13.171
1.01.04	Estoques	3.955	3.759	3.067
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.208	7.833	7.047
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.208	7.833	7.047
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.411	167	158
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	65	42.118	1.641
1.01.08.03	Outros	65	42.118	1.641
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	0	12	119
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	65	42.106	1.522
1.02	Ativo Não Circulante	434.957	446.012	469.842
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.117	7.341	4.322
1.02.01.04	Contas a Receber	9.117	7.341	4.322
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	1.844	863	186
1.02.01.04.04	Depósitos judiciais	884	1.020	584
1.02.01.04.05	Tributo diferido	6.389	5.458	3.552
1.02.03	Imobilizado	416.118	427.940	453.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	415.979	427.641	453.423
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	139	299	366
1.02.04	Intangível	9.722	10.731	11.731

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	566.394	633.907	565.929
2.01	Passivo Circulante	205.909	216.979	147.608
2.01.02	Fornecedores	9.431	5.397	4.197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.431	5.397	4.197
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.629	3.848	4.266
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.629	3.848	4.266
2.01.03.01.02	Tributos e Obrigações Trabalhistas a Pagar	2.629	3.848	4.266
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.586	35.978	13.614
2.01.04.02	Debêntures	35.586	35.978	13.614
2.01.05	Outras Obrigações	599	7.184	1.060
2.01.05.02	Outros	599	7.184	1.060
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	517	7.087	1.000
2.01.05.02.05	Passivo de Arrendamento	82	97	60
2.01.06	Provisões	157.664	164.572	124.471
2.01.06.02	Outras Provisões	157.664	164.572	124.471
2.01.06.02.04	Provisão de Ressarcimento	157.664	164.572	124.471
2.02	Passivo Não Circulante	324.647	315.171	314.603
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	266.603	285.004	299.722
2.02.01.02	Debêntures	266.603	285.004	299.722
2.02.02	Outras Obrigações	26	131	355
2.02.02.02	Outros	26	131	355
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	26	131	355
2.02.04	Provisões	58.018	30.036	14.526
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	473	425	603
2.02.04.02	Outras Provisões	57.545	29.611	13.923
2.02.04.02.04	Provisão de ressarcimento	50.521	23.651	5.448
2.02.04.02.06	Provisão para demobilização	7.024	5.960	8.475
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	35.838	101.757	103.718

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.03.01	Capital Social Realizado	50.222	93.719	120.986
2.03.04	Reservas de Lucros	527	8.038	0
2.03.04.01	Reserva Legal	527	527	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.511	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.911	0	-17.268

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.065	110.838	131.171
3.01.01	Receita Líquida de vendas	113.065	110.838	131.171
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76.985	-77.032	-80.419
3.02.01	Custo do serviço de energia elétrica	-76.985	-77.032	-80.419
3.03	Resultado Bruto	36.080	33.806	50.752
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.024	22.715	-14.338
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.904	-16.978	-14.338
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	880	39.693	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.056	56.521	36.414
3.06	Resultado Financeiro	-28.100	-38.964	-46.805
3.06.01	Receitas Financeiras	17.084	10.658	3.153
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.184	-49.622	-49.958
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.044	17.557	-10.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.867	-7.014	-5.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.911	10.543	-15.727
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.911	10.543	-15.727
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	10.543	-15.727
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,23	0,08	-0,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,23	0,08	-0,1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.911	10.543	-15.727
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.911	10.543	-15.727
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.911	10.543	-15.727

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	102.932	83.310	44.622
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.522	153.735	95.852
6.01.01.01	Depreciação e amortização	31.762	31.246	30.727
6.01.01.02	Baixa de ativo imobilizado	5.126	3.211	5.629
6.01.01.03	Depreciação de ativo de direito de uso	163	67	46
6.01.01.05	Atualização financeira de provisão de desmobilização	754	872	873
6.01.01.06	Provisão e atualização financeira de ressarcimento	64.337	58.304	31.260
6.01.01.07	Provisão para contingência	48	-178	85
6.01.01.08	Provisões de juros - passivo de arrendamento	29	-64	55
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e amortização de custo - debêntures e financiamentos	38.347	42.720	37.568
6.01.01.11	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-7.044	17.557	-10.391
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.107	-42.387	-9.678
6.01.02.01	Contas a receber	8.555	-1.704	-142
6.01.02.02	Estoques	-196	-692	-666
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.356	-1.463	-1.297
6.01.02.04	Partes relacionadas	-4.054	3.690	-4.444
6.01.02.05	Outras contas a receber	42.041	-40.584	1.209
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-1.244	-9	-1
6.01.02.07	Depósitos judiciais	136	-436	-159
6.01.02.08	Fornecedores	592	1.200	-4.131
6.01.02.09	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-3.206	-2.389	-47
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-44.375	0	0
6.01.03	Outros	-27.483	-28.038	-41.552
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures e financiamentos	-20.672	-21.089	-19.465
6.01.03.02	Custo colocação de debêntures	0	0	-17.308
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.811	-6.949	-4.779
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.465	-11.062	-14.619
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-20.465	-11.062	-14.619

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.132	-24.108	32.565
6.03.01	Captação de debêntures	0	0	315.000
6.03.02	Pagamento de debêntures e financiamentos	-36.468	-13.985	-307.258
6.03.03	Depósitos vinculados a financiamentos	0	0	74.001
6.03.04	Pagamento de arrendamento	-152	-123	-52
6.03.05	Redução de capital	-43.497	-10.000	-49.126
6.03.06	Partes relacionadas - pagamento de dividendos	-10.015	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.665	48.140	62.568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.143	71.003	8.435
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.478	119.143	71.003

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	93.719	0	8.038	0	0	101.757	0	101.757
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	93.719	0	8.038	0	0	101.757	0	101.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-43.497	0	0	0	0	-43.497	0	-43.497
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.911	0	-14.911	0	-14.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-14.911	0	-14.911	0	-14.911
5.05.02.06	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-14.911	0	-14.911	0	-14.911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.511	0	0	-7.511	0	-7.511
5.06.04	Distribuição de Dividendos	0	0	-7.511	0	0	-7.511	0	-7.511
5.07	Saldos Finais	50.222	0	527	-14.911	0	35.838	0	35.838

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.986	0	0	-17.268	0	103.718	0	103.718
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.986	0	0	-17.268	0	103.718	0	103.718
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-27.267	0	8.038	6.725	0	-12.504	0	-12.504
5.04.08	Constituição de reserva legal	0	0	527	-527	0	0	0	0
5.04.09	Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-2.504	0	-2.504	0	-2.504
5.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	0	7.511	-7.511	0	0	0	0
5.04.11	Redução de Capital - Absorção de prejuízos acumulados	-17.267	0	0	17.267	0	0	0	0
5.04.12	Redução de Capital	-10.000	0	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.543	0	10.543	0	10.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.543	0	10.543	0	10.543
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	93.719	0	8.038	0	0	101.757	0	101.757

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	179.403	0	0	-10.832	0	168.571	0	168.571
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	179.403	0	0	-10.832	0	168.571	0	168.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-58.417	0	0	9.291	0	-49.126	0	-49.126
5.04.08	Redução de Capital - Absorção de prejuízos acumulados	-9.291	0	0	9.291	0	0	0	0
5.04.09	Redução de Capital	-49.126	0	0	0	0	-49.126	0	-49.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.727	0	-15.727	0	-15.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.727	0	-15.727	0	-15.727
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.986	0	0	-17.268	0	103.718	0	103.718

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	119.503	156.889	140.058
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	117.981	115.602	136.688
7.01.02	Outras Receitas	1.522	41.287	3.370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.437	-56.209	-59.366
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.988	-29.736	-26.579
7.02.04	Outros	-26.449	-26.473	-32.787
7.02.04.01	Energia comprada	-7.476	-9.315	-14.694
7.02.04.02	Manutenções	-1.514	-1.551	-1.682
7.02.04.03	Encargos de transmissão de energia	-9.667	-9.365	-8.438
7.02.04.04	Outros custos operacionais	-7.792	-6.242	-7.973
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.066	100.680	80.692
7.04	Retenções	-31.925	-31.313	-30.773
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.925	-31.313	-30.773
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34.141	69.367	49.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.286	10.744	3.153
7.06.02	Receitas Financeiras	17.286	10.744	3.153
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.427	80.111	53.072
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.427	80.111	53.072
7.08.01	Pessoal	7.487	7.588	6.507
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.929	7.125	6.079
7.08.01.02	Benefícios	442	343	318
7.08.01.03	F.G.T.S.	116	120	110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.652	12.338	12.320
7.08.02.01	Federais	13.430	12.259	12.304
7.08.02.02	Estaduais	222	62	0
7.08.02.03	Municipais	0	17	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.199	49.643	49.972
7.08.03.01	Juros	20.465	20.957	19.568

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.02	Aluguéis	15	21	14
7.08.03.03	Outras	24.719	28.665	30.390
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	24.719	28.665	30.390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.911	2.504	-15.727
7.08.04.02	Dividendos	0	2.504	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.911	0	-15.727
7.08.05	Outros	0	8.038	0
7.08.05.01	Constituição de reserva legal	0	527	0
7.08.05.02	Dividendos adicionais propostos	0	7.511	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Asa Branca Holding S.A. (“Asa Branca” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia que abrangem a Asa Branca e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, exceto quando especificado de outra forma.

1. Mensagem da Administração

No ano de 2023 o Grupo seguiu buscando aprimoramentos em suas operações e gestão por meio da adoção das melhores práticas do setor. O Centro de Inteligência, encarregado da operação remota dos ativos, assim como planejamento e engenharia, continuou aperfeiçoando seus processos e desenvolvendo ferramentas para aprimorar monitoramentos e controles. Os times de Operação e Manutenção (O&M) do complexo eólico Asa Branca executaram com qualidade e segurança todo programa de manutenção preventiva planejado e também as corretivas, com destaque para as manutenções em geradores elétricos.

A disponibilidade temporal anual dos ativos em 2023 foi de 97,2%, inferior ao realizado em 2022, que foi de 98,0%. A disponibilidade foi penalizada principalmente por manutenções corretivas de pequena monta, que foram alavancadas por desligamentos forçados causados por descargas atmosféricas, cujo índice foi bastante elevado no ano. A produção de energia elétrica em 2023 foi de 396 GWh, enquanto no exercício de 2022 foi de 411 GWh, uma redução em torno de 4% na produção. O decréscimo no valor da produção foi consequência, principalmente, de um menor recurso eólico, e também por restrições impostas à geração (“*constrained-off*”) pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), em menor parte.

As reduções de geração de energia de uma ou mais usinas determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), cujo motivo é alheio à gestão do empreendedor, se tornaram cada vez mais constantes em 2023, reduzindo nossa produção de energia em mais de 4% no período.

Assim, ao fim de 2023, a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica), da qual as SPEs de Asa Branca são associadas, interpôs pedido de liminar em busca de garantir às suas associadas a compensação integral por eventos de restrição de operação por *constrained-off*. O objetivo da liminar foi suspender os dispositivos que limitam o ressarcimento ao gerador por essa frustração, especialmente aqueles previstos na Resolução Normativa ANEEL (REN ANEEL) n. 1.030/2022.

Em 30 de novembro de 2023, o pedido de antecipação dos efeitos da tutela recursal foi deferido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF 1), o qual reconheceu o direito de compensação pelos cortes de geração nas usinas independentemente das classificações dos eventos e incidência da franquia de horas, a partir do Relatório do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Processamento da Contabilização da Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo de Energia Elétrica, divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica no dia 01.12.2023 (com a competência de outubro de 2023).

A Receita Líquida do Grupo aumentou 2%, evoluindo de R\$ 110.838 em 2022 para R\$ 113.065 em 2023, reflexo do reajuste dos preços dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR") pelo IPCA. Os custos de operação ficaram praticamente em linha com os valores realizados em 2022 resultando numa margem bruta 1,41 p.p. maior quando comparado com 2022.

O Lucro Operacional de 2023 foi 63% menor em relação ao ano anterior. Em 2023 houve reconhecimento de ganho não recorrente relacionado à indenização de processo arbitral no montante de R\$ 1.809, enquanto em 2022 o ganho reconhecido foi de R\$ 41.687. Quando excluídos os efeitos não recorrentes de indenização, calculamos um Lucro Operacional em 2023 29,7% maior que o verificado no ano anterior. Esse efeito se deve ao fato do custo operacional verificado ter ficado em linha com o ano anterior, ou seja, inferior à variação do IPCA e as despesas gerais e administrativas terem reduzido R\$ 1.074 frutos de uma estratégia de internalização de atividades e aumento de eficiência de nossas equipes. A Margem Operacional, excluindo-se o ganho não recorrente, teve um incremento de 3,64 p.p. chegando a 17,0% em 2023.

A administração da Companhia reitera seu compromisso com seu acionista, clientes, parceiros, comunidades onde atua e demais stakeholders e segue confiante na estabilidade e resiliência dos negócios do Grupo e comprometida com a aplicação das melhores práticas de governança e dos valores e princípios do grupo ContourGlobal.

2. Ambiente Macroeconômico

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é a métrica de inflação que mais afeta os negócios do Grupo e em 2023 registrou uma desaceleração, fechando o ano em 4,62% contra 5,79% em 2022. Espera-se que o movimento de desaceleração da inflação continue em 2024. O Comitê de Política Monetária reduziu a taxa de juros básica durante 2023, sendo que em dezembro a taxa atingiu o patamar de 11,75% a.a. contra 13,75% a.a. em 2022.

Em 2023 também vimos o aquecimento do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego fechando o ano em 7,8%, que representa o menor patamar desde 2014, bem como uma queda de 1,8 p.p. comparado com a taxa de encerramento de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. Ambiente Regulatório

3.1 Mercado de Energia

Enquanto entre o final de 2020 e início de 2021, o setor elétrico brasileiro teve uma expectativa de implantar um racionamento do consumo de energia elétrica devido à pior crise hídrica da história, nos últimos dois anos vemos uma mudança bastante expressiva no cenário.

Desde meados de 2021, presenciamos a regularização das chuvas e normalização da operação das usinas hidrelétricas. Além disso, o incremento na capacidade de geração do país foi superior às taxas de crescimento da economia. Isso, sem contar a rápida expansão da geração distribuída, com a instalação de painéis solares em casas, comércios e indústrias.

Todo esse conjunto proporcionou, nos últimos anos, um expressivo excedente de oferta de energia, permitindo que a produção de energia partisse de fontes com custos reduzidos de geração, levando os preços de mercado aos menores patamares da história.

O cenário para o ano de 2023 foi bastante similar ao de 2022, e não se esperam mudanças no curto prazo. O nível de chuvas está próximo da média histórica. O cenário hidrológico adverso verificado em 2021, foi revertido de forma expressiva em 2022, seguindo 2023 com uma melhora nas afluições e níveis de reservatórios.

Como resultado das boas afluições e da política de gestão adotada pelo ONS, os níveis dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) registraram os maiores patamares dos últimos anos.

Assim, verificou-se ao longo do ano, uma baixa volatilidade nos preços de energia negociado no mercado de curto prazo, ao contrário do que foi observado em outros países, pois a oscilação nos preços do petróleo e do gás natural no mercado internacional não influenciou os preços de energia no mercado livre brasileiro.

3.2 Revisão Garantia Física

Em 15 de dezembro de 2022, com a publicação da Portaria nº 1.851/SPE/MME/2022 pelo Ministério de Minas e Energia (MME), diversas usinas eólicas passaram a ter seus valores de garantia física alterados com base na geração de energia elétrica verificada conforme estabelece a Portaria MME nº 416/2015. Os novos valores passaram a ter vigência de 1º de janeiro de 2023 em diante.

Nesta ocasião, uma das usinas eólicas do Complexo Asa Branca teve sua garantia física reduzida por ter apresentado uma geração média inferior a 90% da garantia física vigente no final de 2022. Vide quadro a seguir:

Usinas	Garantia Física Atual (MWm)	Garantia Física Revisada (MWm)	Var.
Asa Branca VIII	11,5	10,3	-10,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No entanto, em outubro de 2023 o MME revogou decisão publicada na Portaria nº 1851/2022, retornando o valor das garantias físicas àqueles patamares vigentes em 2022, de 19 de outubro de 2023 em diante. Tal decisão foi motivada pelo potencial impacto dos eventos de *constrained-off* ocorridos no período no montante de geração efetivamente verificada em cada uma das usinas no período apurado.

3.3 Cronograma de processamento dos ressarcimentos das usinas eólicas devido a energia não fornecida por *constrained-off*

Conforme cronograma divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em 23 de dezembro de 2022, teve início em junho de 2023 as reapurações dos cálculos dos ressarcimentos considerando a energia não fornecida por *constrained-off* de usinas eólicas. Os valores referem-se às geradoras comprometidas com Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) por disponibilidade, o caso das usinas do complexo Asa Branca, e também Contratos de Energia de Reserva (“CER”).

Os valores de ressarcimento foram recalculados no âmbito da Receita de Venda do CCEAR e do Energia de Reserva e atualizados monetariamente conforme as regras do mercado.

As reapurações consideraram a regra do “período transitório”, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 1.030, de 26 de julho de 2022, contemplando apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de *constrained-off* serão calculados para CCEAR e CER com término do ano contratual até setembro de 2021.

Para o “período definitivo”, referente a outubro de 2021 em diante, ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 não foi concluído.

4. Responsabilidade social, meio ambiente e mudanças climáticas

4.1. Responsabilidade social

Desde sua criação, a ContourGlobal tem uma visão única e especial acerca do tema sustentabilidade. A missão da ContourGlobal é desenvolver, adquirir e operar empresas de geração de energia elétrica em todo o mundo, visando melhorar a vida das pessoas ao oferecer eletricidade de forma acessível e confiável, além de promover o crescimento econômico e o bem-estar social através da eliminação da pobreza ao tornar melhores as localidades onde atua.

Entendemos que o investimento social cria oportunidades significativas para nossos negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, melhorando nossa reputação, atraindo novos talentos e expandindo nossos negócios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os princípios e valores, devidamente aderidos e internalizados pelo Grupo, foram definidos com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (POs) da Organização das Nações Unidas (ONU), estando estes refletidos em todos os projetos sociais desenvolvidos pelo Grupo.

Dessa forma, o Grupo adotou um conjunto abrangente de princípios sociais e ambientais como diretrizes para garantir que seus projetos sociais sejam desenvolvidos de forma responsável e reflitam práticas sólidas de gestão social e ambiental. Em tudo o que faz, o Grupo está comprometido em evitar impactos adversos aos trabalhadores, comunidades e meio ambiente. O Grupo acredita que a adoção e a adesão a estes princípios oferecem benefícios significativos a nossos clientes, parceiros e às comunidades onde estamos presentes.

4.2. Meio ambiente

Os riscos ambientais do Grupo são geridos pela área de meio ambiente, em conjunto com os coordenadores das operações, e através de sistemas de: i) monitoramento de requisitos legais; ii) registro de indicadores de performance; e iii) incidentes operacionais de saúde e segurança. O Grupo acompanha tempestivamente o andamento das atividades de meio ambiente e principais demandas, juntamente com demais temas relativos às suas operações. Em termos estratégicos, existe um comitê exclusivo para assuntos de meio ambiente e fundiário, no qual são compartilhadas as principais preocupações e riscos ambientais. Nesse comitê, são discutidos assuntos classificados pela equipe de meio-ambiente e jurídico como de alto e médio risco ou novas demandas que surjam e que possam representar risco ao negócio. Além desse comitê focado em meio ambiente e fundiário, existem apresentações mensais dos principais eventos e desdobramentos de meio ambiente ocorridos no mês. Toda a gestão de meio ambiente do Grupo é pautada em uma política global que define o propósito e os objetivos da organização, estabelecendo procedimentos e comportamentos que devem ser seguidos dentro do Grupo.

O Grupo monitora as atualizações em requisitos legais nas esferas federal, estadual e municipal, avaliando sua aplicabilidade e cumprimento. Além disso, o Grupo é membro da Associação Brasileira de Energia Eólica (“Abeeolica”) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (“Apine”), que são associações que interagem com os poderes executivo e legislativo, com os organismos envolvidos com o setor elétrico brasileiro (MME, ANEEL, ONS, CCEE, EPE, ANP, etc.) e outros que o influenciam no meio ambiente, gestão hidrológica e compartilham informações sobre alterações na regulamentação e outros temas que podem afetar os negócios do Grupo.

O Grupo preza pelo cumprimento irrestrito às legislações aplicáveis, bem como reafirma seu compromisso de preservar o ambiente em que opera, por meio do cumprimento das obrigações estabelecidas pelos órgãos licenciadores e fiscalizadores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4.3. Mudanças climáticas

Os parques eólicos da ContourGlobal, por essência, já são grandes contribuidores para a redução das emissões dos Gases de Efeito Estufa (“GEE”), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o país seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, segundo levantamento feito pela consultoria Marsh, os principais riscos operacionais para o negócio do Grupo são: incêndio, explosão, interrupção de operação e danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia e, portanto, receita futura do negócio.

Adicionalmente, o Grupo possui um sistema que monitora os riscos gerados por causas naturais através do acompanhamento das mudanças no clima em tempo real, que podem trazer riscos para a operação em relação à possibilidade de ocorrência de descargas elétricas e tempestades. Esse sistema tem a possibilidade de emitir relatórios para avaliação da criticidade na rotina do empreendimento.

O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

5. Desempenho econômico-financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

Receita Operacional

A Receita Líquida de R\$ 113.065 mil no exercício de 2023 representa um aumento de 2% em relação ao ano de 2022. Esse aumento decorre, substancialmente, do reajuste dos preços dos CCEAR pelo IPCA conforme já mencionado nas considerações iniciais.

Em relação a comercialização de energia no mercado livre, podemos notar que houve uma redução da referida receita, que passou de R\$9.037 mil em 2022 para R\$7.411 mil em 2023, uma diminuição de 17,99%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Abaixo o quadro com a composição da Receita Líquida.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita Bruta CCEAR	169.583	159.716
Provisão para Ressarcimento	(59.013)	(53.151)
Receita Bruta	110.570	106.565
Receita Bruta Mercado Livre	7.411	9.037
Total Receita Bruta	117.981	115.602
Impostos e Encargos	(4.916)	(4.764)
Receita Líquida	113.065	110.838

Geração Operacional de Caixa

O EBITDA é uma medida não contábil, calculado a partir da soma do lucro líquido (prejuízo) do exercício, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional do Grupo. Abaixo o cálculo do EBITDA de 2023 e 2022.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	(14.911)	10.543
Depreciação e amortização	31.925	31.313
Resultado financeiro	28.100	38.964
Imposto de renda e contribuição social	7.867	7.014
EBITDA	52.981	87.834

A performance operacional do Grupo, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 52.981 mil em 2023 que representa uma redução de 39,7% quando comparado com o exercício de 2022 tendo os como principais impactos: i) ganho não recorrente relacionado à indenização proveniente de processo arbitral, no montante de R\$ 41.687, reconhecido em 2022 pelas controladas da Companhia. Cabe salientar que o impacto referente à referida indenização foi de R\$ 1.809 em 2023; ii) aumento da receita líquida do grupo em 2023 no montante de R\$ 2.227 e; iii) redução das despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 1.074.

Excluindo o ganho não recorrente do processo arbitral, o EBITDA de 2023 teve um incremento de 10,9% comparado à 2022 refletindo R\$ 5.025.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultado financeiro**

O resultado financeiro do Grupo apresentou uma melhoria significativa, saindo de um resultado negativo de R\$ 38.964 mil em 2022 para R\$ 28.100 mil em 2023. Os fatores preponderantes para essa melhoria foram: i) aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, cuja receita auferida em 2023 foi de R\$ 17.073 mil ante R\$ 10.661 mil em 2022 e; ii) redução das despesas financeiras referentes a atualização monetária sobre as debêntures, cuja despesa reconhecida em 2023 foi de R\$ 15.413 ante R\$ 19.016 em 2022.

Resultado do exercício

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo apurou um prejuízo de R\$ 14.911 mil em comparação com um lucro de R\$ 10.543 mil em 31 de dezembro de 2022. Excluindo-se o ganho oriundo do acordo de processo arbitral supracitado (R\$ 1.810 em 2023 contra R\$ 41.687 em 2022) o prejuízo de 2023 foi R\$ 14.423 inferior quando comparado à 2022. Abaixo a demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas			113.065	110.838
Custo do serviço de energia elétrica			(76.985)	(77.032)
Lucro bruto			36.080	33.806
Despesas gerais e administrativas	(1.516)	(1.585)	(15.904)	(16.978)
Resultado com participações societárias	22.429	54.981		
Outros ganhos			880	39.693
Lucro operacional	20.913	53.396	21.056	56.521
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	4.148	1.464	17.084	10.658
Despesas financeiras	(39.972)	(44.317)	(45.184)	(49.622)
	(35.824)	(42.853)	(28.100)	(38.964)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(14.911)	10.543	(7.044)	17.557
Imposto de renda e contribuição social			(7.867)	(7.014)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(14.911)	10.543	(14.911)	10.543

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Endividamento**

Em 15 de junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures no montante total de R\$ 315.000 mil, em série única, com vencimento final em 15 de junho de 2033, a serem pagas em 22 parcelas semestrais e consecutivas, em todo dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, excetuando as datas de 15 de junho de 2026 e 15 de dezembro de 2026, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2021, corrigidas pela variação do IPCA + juros de 6,25% a.a.

Em 31 de dezembro de 2023, a posição da dívida do Grupo é de R\$ 302.189 mil que representa uma redução de 5,8% em relação ao exercício de 2022 cuja dívida total era de R\$ 320.982 mil.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Debêntures	35.586	35.978
	35.586	35.978
Não circulante		
Debêntures	277.435	298.305
(-) Custo de colocação debêntures	(10.832)	(13.301)
	266.603	285.004
Total debêntures	302.189	320.982

Dívida Líquida/ EBITDA ajustado

	31/12/2023	31/12/2022
EBITDA ajustado*	51.172	46.147
Dívida líquida	302.189	320.982
	5,91	6,96

* Excluindo os ganhos de indenização de processo arbitral supracitados

Conforme demonstrado no quadro acima, podemos constatar uma melhora nos indicadores de endividamento do Grupo: em 2023 a relação dívida líquida/EBITDA ajustado do Grupo é de 5,91x enquanto em 2022 foi de 6,96x, o que representa uma melhoria de 1,05x no referido indicador.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Contrato de compra e venda da Companhia

Em 04 de dezembro de 2023, a ContourGlobal Terra 3 S.à.R.L. (“Terra 3”), sócia controladora da ContourGlobal do Brasil Holding Ltda. (“ContourGlobal”), que por sua vez é acionista controladora direta da Companhia, celebrou contrato de compra e venda de quotas com a Infraestrutura Brasil Holding XX S.A., empresa controlada por fundos geridos pelo Pátria Investimentos, para a alienação da totalidade do capital social da ContourGlobal e, de forma indireta, da totalidade da participação societária detida pela ContourGlobal nos capitais sociais de suas subsidiárias, que incluem a Companhia.

A conclusão da operação está sujeita à verificação ou renúncia de condições precedentes usuais para transações dessa natureza, incluindo a obtenção das aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

6. Auditores Independentes

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as despesas com honorários de auditoria totalizaram o montante de R\$ 614 mil (R\$ 614 mil em 31 de dezembro 2022).

7. Agradecimentos

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Balanços Patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.898	74.385	111.478	119.143	Fornecedores	15	6	34	9.431	5.397
Contas a receber	8			6.320	14.875	Debêntures	16	35.586	35.978	35.586	35.978
Estoques				3.955	3.759	Partes relacionadas	10	41	2.545	517	7.087
Tributos a recuperar	9	1.285	682	8.208	7.833	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar		10	48	2.629	3.848
Partes relacionadas	10	4.660	14.170		12	Provisão de ressarcimento	17			157.664	164.572
Despesas antecipadas		3	7	1.411	167	Passivo de arrendamento				82	97
Outras contas a receber		1	9	65	42.106	Total do passivo circulante		35.643	38.605	205.909	216.979
Total do ativo circulante		11.847	89.253	131.437	187.895						
						Não circulante					
						Debêntures					
						16	266.603	285.004	266.603	285.004	
						Partes relacionadas					
						10	11.557	10.447			
						Provisão de ressarcimento					
						17			50.521	23.651	
						Provisão para causas judiciais					
						17			473	425	
						Provisão para desmobilização					
						17			7.024	5.960	
						Passivo de arrendamento					
									26	131	
						Total do passivo não circulante					
							278.160	295.451	324.647	315.171	
						Total do passivo					
							313.803	334.056	530.556	532.150	
						Patrimônio líquido					
						18					
						Capital social					
							50.222	93.719	50.222	93.719	
						Reserva legal					
							527	527	527	527	
						Dividendos adicionais propostos					
								7.511		7.511	
						Prejuízos acumulados					
							(14.911)		(14.911)		
						Total do patrimônio líquido					
							35.838	101.757	35.838	101.757	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 de 46

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas	19			113.065	110.838
Custo do serviço de energia elétrica	20			(76.985)	(77.032)
Lucro bruto				36.080	33.806
Despesas gerais e administrativas	21	(1.516)	(1.585)	(15.904)	(16.978)
Resultado com participações societárias	12	22.429	54.981		
Outros ganhos	21			880	39.693
Lucro operacional		20.913	53.396	21.056	56.521
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		4.148	1.464	17.084	10.658
Despesas financeiras		(39.972)	(44.317)	(45.184)	(49.622)
		(35.824)	(42.853)	(28.100)	(38.964)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(14.911)	10.543	(7.044)	17.557
Imposto de renda e contribuição social	23			(7.867)	(7.014)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(14.911)	10.543	(14.911)	10.543
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	18			(0,23)	0,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(14.911)	10.543	(14.911)	10.543
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente	(14.911)	10.543	(14.911)	10.543

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2022		120.986			(17.268)	103.718
Redução de capital - Absorção de prejuízos acumulados	18 (a)	(17.267)			17.267	
Redução de capital	18 (a)	(10.000)				(10.000)
Lucro líquido do exercício					10.543	10.543
Constituição de reserva legal	18 (b)		527		(527)	
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	18 (c)				(2.504)	(2.504)
Dividendos adicionais propostos	18 (d)			7.511	(7.511)	
Em 31 de dezembro de 2022		93.719	527	7.511		101.757
Redução de capital	18 (a)	(43.497)				(43.497)
Prejuízo do exercício					(14.911)	(14.911)
Distribuição de dividendos	1.2 (c)			(7.511)		(7.511)
Em 31 de dezembro de 2023		50.222	527		(14.911)	35.838

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

4 de 46

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.**
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(14.911)	10.543	(7.044)	17.557
Ajustes de receitas e despesas					
Depreciação e amortização	20 e 21	1.005	1.005	31.762	31.246
Baixa de ativo imobilizado	13			5.126	3.211
Depreciação de ativo de direito de uso	20			163	67
Resultado com participações societárias	12	(22.429)	(54.981)		
Atualização financeira de provisão de desmobilização	22			754	872
Provisão e atualização financeira de ressarcimento	19 e 22			64.337	58.304
Provisão para contingência				48	(178)
Provisão de juros - passivo de arrendamento	22			29	(64)
Juros, variações monetárias e amortização de custo – debêntures	22	38.347	42.720	38.347	42.720
Juros partes relacionadas		1.110	1.229		
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber				8.555	(1.704)
Estoques				(196)	(692)
Tributos a recuperar		(603)	31	(1.356)	(1.463)
Partes relacionadas			299	(4.054)	3.690
Outras contas a receber		8	(7)	42.041	(40.584)
Despesas antecipadas		4	(5)	(1.244)	(9)
Depósitos judiciais				136	(436)
Fornecedores		(28)	(394)	592	1.200
Provisão de ressarcimento				(44.375)	
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar		(38)	43	(3.206)	(2.389)
Caixa gerado nas operações		2.465	483	130.415	111.348
Juros pagos de debêntures	16	(20.672)	(21.089)	(20.672)	(21.089)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(6.811)	(6.949)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(18.207)	(20.606)	102.932	83.310
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Redução de capital em controladas			109.400		
Adições de bens do ativo imobilizado e intangível	12			(20.465)	(11.062)
Partes relacionadas - recebimento de dividendos	10	39.700	4.357		
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		39.700	113.757	(20.465)	(11.062)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de debêntures e financiamentos	16	(36.468)	(13.985)	(36.468)	(13.985)
Pagamento de arrendamento				(152)	(123)
Partes relacionadas - pagamento de dividendos	10	(10.015)		(10.015)	
Redução de capital		(43.497)	(10.000)	(43.497)	(10.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(89.980)	(23.985)	(90.132)	(24.108)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(68.487)	69.166	(7.665)	48.140
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		74.385	5.219	119.143	71.003
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5.898	74.385	111.478	119.143

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 25.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas			119.503	156.889
Receita bruta			117.981	115.602
Outras receitas			1.522	41.287
Insumos adquiridos de terceiros	(510)	(570)	(53.437)	(56.209)
Energia comprada			(7.476)	(9.315)
Materiais e serviços de terceiros	(474)	(550)	(26.988)	(29.736)
Manutenções			(1.514)	(1.551)
Encargos de transmissão de energia			(9.667)	(9.365)
Outros (custos) operacionais	(36)	(20)	(7.792)	(6.242)
Valor adicionado bruto	(510)	(570)	66.066	100.680
Depreciação e amortização	(1.005)	(1.005)	(31.925)	(31.313)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(1.515)	(1.575)	34.141	69.367
Valor adicionado recebido em transferência	26.780	56.518	17.286	10.744
Resultado de equivalência patrimonial	22.429	54.981		
Receitas financeiras	4.351	1.537	17.286	10.744
Valor adicionado total a distribuir	25.265	54.943	51.427	80.111
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:			7.487	7.588
Remuneração direta			6.929	7.125
Benefícios			442	343
FGTS			116	120
Impostos, taxas e contribuições	204	84	13.652	12.338
Federais	204	84	13.430	12.259
Estaduais			222	62
Municipais				17
Remuneração de capital de terceiros	39.972	44.317	45.199	49.643
Juros	20.465	22.186	20.465	20.957
Outras despesas financeiras	19.507	22.131	24.719	28.665
Aluguéis			15	21
Remuneração de capitais próprios	(14.911)	10.542	(14.911)	10.542
Constituição de reserva legal		527		527
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios		2.504		2.504
Dividendos adicionais propostos		7.511		7.511
Prejuízo do exercício	(14.911)		(14.911)	
Valor adicionado distribuído	25.265	54.943	51.427	80.111

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Contexto operacional

A Asa Branca Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede no Estado de São Paulo, cidade de São Paulo, foi constituída em 14 de fevereiro de 2008. A Companhia detém 100% das ações das empresas Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca IV"), Asa Branca V Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca V"), Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VI"), Asa Branca VII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VII") e Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A. ("Asa Branca VIII"), coletivamente referidas como "Controladas", em conjunto com a controladora referidas como "Grupo".

O acionista atual da Companhia é a Contour Global do Brasil Holding Ltda., com 100% da participação acionária. Em última instância o Grupo é controlado pela KKR Cretaceous Aggregator GP LLC.

Em 01 de outubro de 2013, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") publicou o despacho nº 3.324, nº 3.325, nº 3.326, nº 3.327 e nº 3.328, atestando que os parques eólicos Asa Branca IV, Asa Branca V, Asa Branca VI, Asa Branca VII e Asa Branca VIII, respectivamente, atenderam aos requisitos necessários para serem consideradas aptos à operação comercial. Posteriormente, por meio do despacho nº 4.276, de 30 de outubro de 2014, foi autorizada, em definitivo, a operação comercial de todas as usinas de geração de energia eólicas.

Controladas	Tipo de geração	Geração em MWh	
		31/12/2023	31/12/2022
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	Eólica	82.843	87.535
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.	Eólica	89.983	93.516
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	Eólica	84.843	87.705
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Eólica	66.007	67.805
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	Eólica	72.067	74.778

As demonstrações financeiras do consolidado abrangem a controladora e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2024.

Com contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*) com as seguintes características:

Controladas	Estado	Cidade	Capacidade e Instalada (MW)	Energia assegurada MWh/Ano	Início	Término
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	RN	Parazinho	32	107.748	set/13	ago/33
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.	RN	Parazinho	32	120.012	set/13	ago/33
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	RN	João Câmara	32	113.004	set/13	ago/33
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	RN	Parazinho	32	91.104	set/13	ago/33
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	RN	Parazinho	32	100.740	set/13	ago/33

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Situação financeira

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total do ativo circulante	11.847	89.253	131.437	187.895
(-) Total do passivo circulante	(35.643)	(38.605)	(205.909)	(216.979)
Capital circulante líquido	(23.796)	50.648	(74.472)	(29.084)

A administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo do Grupo, como por exemplo, oscilações do ciclo de ventos premissas macroeconômicas.

A conclusão da administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é que o Grupo terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio dos recursos oriundos de suas atividades operacionais adicionados ao saldo de caixa existente no início do exercício.

1.2 Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023**(a) Recebimento decorrente de acordo de arbitragem**

Em janeiro de 2023, o Grupo recebeu o montante de R\$ 43.497 referente a um acordo em processo arbitral que foi encerrado, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Controladas	R\$
Asa Branca IV Energias Renováveis S. A.	10.063
Asa Branca V Energias Renováveis S. A.	11.750
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	10.340
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	5.196
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	6.148
Total	43.497

(b) Redução de capital

Em 22 de março de 2023, a Companhia realizou uma redução de capital no montante de R\$ 43.497 que havia sido aprovada em assembleia geral extraordinária realizada em 13 de janeiro de 2023 nos termos previstos nos artigos 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Pagamento de dividendos

Em 22 de março de 2023, a Companhia realizou o pagamento dos dividendos apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 10.015 conforme aprovado em reunião do conselho de administração realizada na referida data ad referendum da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2023. Sendo que o montante de R\$2.504 relativo aos dividendos mínimos obrigatórios e o remanescente de R\$ 7.511 relativo aos dividendos adicionais propostos no exercício de 2022.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Recebimento de dividendos

Em 12 de junho de 2023 foram recebidos dividendos das controladas Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. no valor de R\$ 10.000, Asa Branca V Energias Renováveis S.A. no valor de R\$ 10.000 e Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. no valor de R\$ 10.000.

Em 12 de dezembro de 2023 foram recebidos dividendos das controladas Asa Branca IV Energias Renováveis S.A. no valor de R\$ 2.647, Asa Branca V Energias Renováveis S.A. no valor de R\$ 5.360 e Asa Branca VI Energias Renováveis S.A. no valor de R\$ 1.693.

(e) Pagamento de ressarcimento

Em 2023, seguindo o cronograma de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), o Grupo pagou o valor de R\$ 34.422 que se refere a parte do saldo da conta de ressarcimento (“Conta Ressarcimento”) que reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos nos seus Contratos de Energia de Reserva (“CER”) e que havia sido suspenso pela ANEEL por força do despacho nº 2.303/2019.

(f) Contrato de compra e venda da Companhia

Em 04 de dezembro de 2023, a ContourGlobal Terra 3 S.à.R.L. (“Terra 3”), sócia controladora da ContourGlobal do Brasil Holding Ltda. (“ContourGlobal”) que por sua vez é acionista controladora direta da Companhia, celebrou contrato de compra e venda de quotas com a Infraestrutura Brasil Holding XX S.A., empresa controlada por fundos geridos pelo Pátria Investimentos, para a alienação da totalidade do capital social da ContourGlobal e, de forma indireta, da totalidade da participação societária detida pela ContourGlobal nos capitais sociais de suas subsidiárias, que incluem a Companhia.

A conclusão da operação está sujeita à verificação ou renúncia de condições precedentes usuais para transações dessa natureza, incluindo a obtenção das aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Base de preparação

A Companhia está apresentando um conjunto único contendo as demonstrações financeiras individuais e consolidadas equivalentes às demonstrações financeiras padronizadas contidas no Formulário de demonstrações financeiras padronizadas (“DFP”), que foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas juntamente com suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis materiais do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar, sob esse aspecto, ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.1.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

CPC 26(R1) - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “*GloBE effective tax rate*” ou alíquota efetiva *GloBE*. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo, exceto pelas alterações em relação às alterações do CPC 26 (R1) sobre a definição e identificação de políticas contábeis materiais.

2.1.2 Novas normas emitidas e revisões às normas contábeis ainda não aplicáveis

CPC 26(R1) e CPC40 - Acordos de Financiamento de Fornecedores - As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez.

CPC 06(R2) - Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback” - a alteração traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação.

CPC 26 (R1) - Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante e Passivo Não Circulante com Covenants.

As alterações serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras em relação as normas supracitas. As alterações serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024.

2.1.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão relacionadas abaixo.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Abaixo o quadro das controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Controladas	Participação	Tipo de geração
Asa Branca IV Energias Renováveis S. A.	100%	Eólica
Asa Branca V Energias Renováveis S. A.	100%	Eólica
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	100%	Eólica

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis do exercício do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (a "moeda funcional"). As informações contábeis do exercício, individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

2.3 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas do Grupo que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas abaixo:

(a) Provisão de ressarcimento sobre a receita

No momento identificamos que as áreas sujeitas a estimativas e premissas contábeis críticas estão relacionados ao contrato de energia proveniente de energia de reserva (nota 17 (b)). Suas premissas e estimativas estão coerentes com as faixas para apuração da receita, cujo limites operacionais contratuais aceitáveis, sem cobrança de penalidades ou recebimentos de bônus, estão nas faixas que variam de 90% a 130% da energia contratada conforme cada ano contratual.

(b) Provisão de desmobilização

Os valores da provisão de desmobilização, no consolidado, são contabilizados com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas ajustadas ao valor presente das controladas da Companhia (nota 17 (a)).

4 Gestão de risco

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se ao saldo de Debêntures e à Conta Ressarcimento. O Grupo possui como ativos financeiros: saldos em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e outras contas a receber.

As atividades da Companhia estão expostas a fatores de riscos financeiros: a) risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), b) risco de crédito; e c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela área financeira da Companhia, seguindo as políticas do Grupo. As áreas de tesouraria, gestão tributária, controladoria e planejamento financeiro identificam, avaliam e recomendam ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a administração. É política não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração do Grupo gerencia sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Variação monetária	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (IPCA)	Análise de sensibilidade	Projeção do serviço da dívida Cenários de rating de crédito (cenários de estresse)
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Bancos de primeira linha Monitoramento dos limites de crédito e <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Financiamentos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Aumento de capital pelo acionista

(a) Risco de mercado**Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar às outras partes interessadas.

O Grupo mantém debêntures remuneradas pela taxa de juros de 6,25% a.a., definida na escritura das debêntures e pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”), gerando exposição à flutuação dessa taxa. A taxa variável expõe o Grupo ao risco de fluxo de caixa, e a taxa fixa expõe o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda funcional, o Grupo acompanha a exposição à taxa IPCA e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração projeções atualizadas de receita, custos e serviço da dívida.

Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do IPCA.

A Companhia realiza análise de sensibilidade do principal risco ao qual o seu financiamento está exposto, representado pela variação do IPCA que corrige monetariamente o saldo das debêntures.

Para verificar a sensibilidade dessa correção monetária na data-base 31 de dezembro de 2023, foram definidos cinco cenários diferentes.

O cenário I (provável) considera o cenário esperado de variação do IPCA para os próximos 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2023, tendo como base a taxa futura de IPCA observada no Boletim Focus do Banco Central do Brasil, sobre o saldo em aberto da dívida é aplicada a diferença esperada de (0,81)% entre o IPCA realizado do ano 2023 no valor de 4,62% e o IPCA esperado para 31 de dezembro de 2024 no valor de 3,81%.

Os demais cenários sensibilizam a variação calculada aplicando variações de mais 25% e 50% e menos 25% e 50% sobre a variação esperada.

Operação	Saldo em exposição	Impacto provável no resultado	Cenário +25%	Cenário +50%	Cenário (-) 25%	Cenário (-) 50%
Debêntures – Juros IPCA	313.021	(2.535)	(3.169)	(3.803)	3.169	3.803

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com banco de primeira linha. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um rating de crédito BB- pela agência *S&P Global Ratings*, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela administração.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tesouraria acompanha as cláusulas contratuais das debêntures além de monitorar as cláusulas restritivas (*covenants*), quando aplicável, a fim de que o Grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

A tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs"), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha CDBs e caixa disponível na controladora de R\$ 5.898 (R\$74.385 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado de R\$111.478 (R\$119.143 em 31 de dezembro de 2022). Tal saldo, com liquidez diária, pode ser prontamente acessado na gestão do risco de liquidez, caso necessário.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora				
	Vencimentos (i)				
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	6				6
Debêntures	55.562	45.481	152.400	258.190	511.633
Partes relacionadas	41			26.138	26.179
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores	34				34
Debêntures	55.108	51.216	110.094	238.830	455.248
Partes relacionadas	2.545			30.034	32.579

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Vencimentos (i)				
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 60 meses	Acima de 61 meses	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	9.431				9.431
Debêntures	55.562	45.481	152.400	258.190	511.633
Partes relacionadas	517				517
Passivo de arrendamento	189	313			502
Provisão de ressarcimento	157.664	9.470	41.051		208.185
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores	5.397				5.397
Debêntures	55.108	51.216	110.094	238.830	455.248
Partes relacionadas	7.087				7.087
Passivo de arrendamento	188	195			383
Provisão de ressarcimento	164.572	3.799	19.852		188.223

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas nos vencimentos contratuais remanescente.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures, passivo de arrendamento e operações de mútuo entre partes relacionadas.

O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores, partes relacionadas, provisão de ressarcimento.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total das debêntures	16	302.189	320.982	302.189	320.982
(-) Caixa e equivalentes de caixa	7	(5.898)	(74.385)	(111.478)	(119.143)
Dívida líquida		296.291	246.597	190.711	201.839
Total do patrimônio líquido	18	35.838	101.757	35.838	101.757
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)		332.129	348.354	226.549	303.596
Índice de alavancagem financeira - %		89%	71%	84%	66%

Os detalhes sobre as cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) do Grupo estão detalhadas na nota explicativa 16.

4.3 Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

(b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos.

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

(c) Mudanças climáticas

Os parques eólicos do Grupo, por essência, já são grandes contribuidores para a redução das emissões do Gases de Efeito Estufa (“GEE”), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndio, explosão, interrupção de operação e danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia. O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

5 Informação por segmento

A Administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional. O Grupo administra os seus principais negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de suas usinas eólicas. O Grupo possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida de venda de energia.

6 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente ("VJORA").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Mensuração subsequente de ganhos e perdas

VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Ativo mensurado ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o Grupo não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.898	74.385	111.478	119.143
Contas a receber	8			6.320	14.875
Partes relacionadas	10	4.660	14.170		12
Outras contas a receber		1	9	65	42.106
Ao custo amortizado		10.559	88.564	117.863	176.136

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Debêntures	16	302.189	320.982	302.189	320.982
Partes relacionadas	10	11.598	12.992	517	7.087
Fornecedores	15	6	34	9.431	5.397
Passivo de arrendamento				108	228
Provisão de ressarcimento	17			208.185	188.223
Ao custo amortizado		313.793	334.008	520.430	521.917

O valor justo da parte das debêntures classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante, e o valor justo das debêntures classificadas no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis, considerando que os valores principais de debêntures têm taxas pós-fixadas.

Não houve mudança na classificação dos passivos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(c) Desreconhecimento**Ativos Financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) *Impairment de ativos financeiros*

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o Grupo não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

7 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recursos em banco e em caixa	112	19	1.471	368
Recursos em aplicações financeiras	5.786	74.366	110.007	118.775
	5.898	74.385	111.478	119.143

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023 referiam-se a CDBs atrelados à taxa DI (depósito interbancário), remunerados à uma taxa média de 99% (100% em 2022) do CDI, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber

Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD").

A administração efetua análise criteriosa no contas a receber de clientes, de acordo com a abordagem simplificada. Quando necessário, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas desses ativos em sua realização.

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises a administração não julgou necessário o reconhecimento de PECLD e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes.

Composição

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de contas a receber é de R\$ 6.320 (R\$ 14.875 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado. Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 não havia títulos vencidos no contas a receber do Grupo.

9 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial do Grupo os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação. Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente, de impostos retidos na fonte ("IRRF"), PIS – Programa Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social sobre ressarcimento e retidos na fonte.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	1.179	95	1.836	1.167
PIS/COFINS retido				170
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)			5.728	5.605
ICMS a Recuperar		2	54	293
IRRF a recuperar		378		391
Outros (ii)	106	207	590	207
	1.285	682	8.208	7.833
Não Circulante				
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)			1.844	863
			1.844	863
	1.285	682	10.052	8.696

(i) PIS, COFINS, sobre provisão de ressarcimento que representa a quantidade de energia faturada, mas não gerada no ambiente dos contratos de venda de energia valorado pelo preço dos contratos.

(ii) Composto principalmente por retenção de PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e ISS.

10 Partes relacionadas**Política contábil**

As transações com partes relacionadas são realizadas entre as empresas do Grupo, coligadas, controladas e acionistas. As operações seguem condições comutativas, observando-se as práticas usuais de mercado e, portanto, não originam quaisquer benefícios ou prejuízos indevidos às partes envolvidas. No curso normal das operações, o Grupo realizou transações com partes relacionadas conforme apresentado a seguir.

		Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Asa Branca IV Energias Renováveis S. A.	Dividendos	971			3.475		
Asa Branca V Energias Renováveis S. A.	Dividendos	1.994			3.935		
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	Dividendos	1.635			3.356		
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Dividendos				1.444		
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	Dividendos				1.960		
Contour Global do Brasil Holding Ltda.	Dividendos	60	41			2.545	
		4.660	41		14.170	2.545	
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Contratos de mútuo			5.778			5.224
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	Contratos de mútuo			5.779			5.223
				11.557			10.447
Total		4.660	41	11.557	14.170	2.545	10.447

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Controladora
Movimentação	Natureza			Ativo circulante	Natureza	Passivo circulante	Natureza	Passivo não circulante
	Custo compartilhado	Dividendos a receber	Contas a receber	Total	Dividendos a pagar	Total	Contrato de Mútuo	Total
Saldo em 01/01/2022	299	110		409	41	41	9.218	9.218
Ingresso		18.417	9.000	27.417	2.504	2.504		
Liquidação	(299)	(4.357)	(9.000)	(13.656)				
Provisão de juros							1.229	1.229
Saldo em 31/12/2022		14.170		14.170	2.545	2.545	10.447	10.447
Ingresso		30.190		30.190	7.511	7.511		
Liquidação		(39.700)		(39.700)	(10.015)	(10.015)		
Provisão de juros							1.110	1.110
Saldo em 31/12/2023		4.660		4.660	41	41	11.557	11.557

Empresas	Natureza	Consolidado		
		31/12/2023	31/12/2022	
		Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Contour Global do Brasil Holding Ltda.	Custo compartilhado	474		1.870
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado			192
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado			2
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado		12	161
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado			1.085
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado			239
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado			930
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	2		
Ventos de Santo Augusto III Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado			63
		476	12	4.542
Contour Global do Brasil Holding Ltda.	Dividendos	41		2.545
		41		2.545
Total		517	12	7.087

							Consolidado
	Natureza		Ativo circulante		Natureza		Passivo circulante
Movimentação	Custo compartilhado	Contas a receber	Total	Custo compartilhado	Contas a pagar	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 01/01/2022	102	17	119	348	611	41	1.000
Ingresso				6.649		2.504	9.153
Resultado	539		539	3.839			3.839
Liquidação	(629)	(17)	(646)	(6.294)	(611)		(6.905)
Saldo em 31/12/2022	12		12	4.542		2.545	7.087
Ingresso				5.875		7.511	13.386
Resultado	243		243	1.244			1.244
Liquidação	(255)		(255)	(11.185)		(10.015)	(21.200)
Saldo em 31/12/2023				476		41	517

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
Contour Global do Brasil Holding Ltda.	Despesa de custo compartilhado			(5.875)	(6.649)
				(5.875)	(6.649)
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Despesa de juros de contratos de mútuo	(555)	(615)		
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	Despesa de juros de contratos de mútuo	(555)	(614)		
		(1.110)	(1.229)		
Total		(1.110)	(1.229)	(5.875)	(6.649)

Compartilhamento de custos e despesas

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o Grupo mantinha contratos de compartilhamentos de custos com partes relacionadas, a saber:

(i) Compartilhamento de custos e despesas entre empresas do Grupo

O Grupo mantém contrato de compartilhamento de custos e despesas entre as controladas, o qual tem por objeto compartilhar entre as empresas custos e despesas que venham a incorrer na administração, operação e manutenção das usinas, e que tragam benefícios para as partes envolvidas.

(ii) Compartilhamento de despesas escritório de São Paulo

O Grupo mantém contrato de compartilhamento de despesas com a Contour Global do Brasil Holding Ltda., com objetivo compartilhar, substancialmente, despesas com pessoal, despesas gerais e administrativas e tecnologia da informação, as quais são repassadas ao Grupo com base em critério de rateio definido em contrato firmado entre as partes.

(iii) Compartilhamento de custos e despesas do Centro de Inteligência

Além dos contratos de compartilhamento de custos supracitados, o Grupo mantém contrato referente aos custos do centro de inteligência, com a Contour Global do Brasil Holding Ltda.

O centro de inteligência de Natal – RN monitora as operações das usinas eólicas do Grupo Contour Global no Brasil, nesse sentido, os custos incorridos nessa filial, são compartilhados de acordo com a potência instalada das usinas beneficiadas.

(iv) Dividendos

São as parcelas definidas em assembleia para destinação de lucros de exercícios em conformidade com a legislação societária.

(v) Contas a receber e a pagar

Os saldos de contas a receber e a pagar são compostos substancialmente por transações de venda de energia ocorridas entre as empresas do Grupo e coligadas.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Remuneração da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia é paga como honorários de prestação de serviços pela controladora e pelas controladas da Companhia, em 31 de dezembro de 2023 o montante de remuneração do pessoal-chave da administração era de R\$ 782 (R\$ 2.596 em 31 de dezembro de 2022).

(vii) Contratos de mútuo

Abaixo a composição dos contratos de mútuo da Companhia:

Em 31 dezembro de 2023					
Mutuante	Mutuária	Valor do Contrato	Prazo do contrato	Juros	R\$
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Asa Branca Holding S.A.	4.500	31 de Dezembro de 2033	IPCA	5.778
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	Asa Branca Holding S.A.	4.500	31 de Dezembro de 2033	IPCA	5.779
Total Ativo					11.557

11 Tributos diferidos**Política contábil**

Os impostos diferidos são constituídos com base nas diferenças temporárias existentes entre a base de cálculo contábil e fiscal oriundas dos desvios apurados entre a energia gerada e a efetivamente faturada (nota 19) das controladas do Grupo. Os impostos diferidos foram calculados utilizando como forma de tributação o lucro presumido. A expectativa de realização dos respectivos impostos está de acordo com os ciclos anuais e quadrienais dos contratos de comercialização de energia.

Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo de imposto diferido sobre a provisão de ressarcimento		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	4.833	4.730
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	1.556	728
	6.389	5.458

Movimentação

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Em 1º de janeiro	5.458	3.552
Compensação	(348)	
Despesa da demonstração do resultado	1.279	1.906
	6.389	5.458

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2023 não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulado no montante de R\$ 36.207 (R\$ 23.808 em 31 de dezembro de 2022), pois a Companhia é uma holding não operacional e não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores.

12 Investimentos**Política contábil**

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Controladora está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Movimentação do investimento

	Asa Branca IV 100%	Asa Branca V 100%	Asa Branca VI 100%	Asa Branca VII 100%	Branca VIII 100%	Total do investimento
Participação acionária						
Patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2022	81.186	89.867	81.252	77.818	78.552	408.675
Equivalência patrimonial	13.313	16.169	12.309	6.081	7.109	54.981
Dividendos distribuídos	(4.422)	(6.699)	(3.891)	(1.444)	(1.961)	(18.417)
Redução de capital	(16.000)	(15.000)	(22.800)	(34.500)	(21.100)	(109.400)
Em 31 de dezembro de 2022	74.077	84.337	66.870	47.955	62.600	335.839
Equivalência patrimonial	3.919	8.293	6.687	1.570	1.960	22.429
Dividendos distribuídos	(10.416)	(13.490)	(10.358)		(60)	(34.324)
Dividendos revertidos	274	71	385	1.444	1.960	4.134
Em 31 de dezembro de 2023	67.854	79.211	63.584	50.969	66.460	328.078

Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Controladora	Participação	31/12/2022					
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Demonstração do resultado
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	100%	23.083	90.808	34.153	5.661	74.077	13.313
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.	100%	25.458	89.805	26.185	4.741	84.337	16.169
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	100%	23.604	87.276	38.160	5.850	66.870	12.309
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	100%	22.762	86.490	53.721	7.576	47.955	6.081
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	100%	19.495	91.360	41.916	6.339	62.600	7.109
Total		114.402	445.739	194.135	30.167	335.839	54.981

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Participação	31/12/2023					
		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Demonstração do resultado
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	100%	18.677	90.197	29.725	11.295	67.854	3.919
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.	100%	25.466	87.545	23.323	10.477	79.211	8.293
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.	100%	23.571	84.671	32.941	11.717	63.584	6.687
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	100%	33.429	83.827	53.326	12.961	50.969	1.570
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	100%	23.616	90.560	36.120	11.596	66.460	1.960
Total		124.759	436.800	175.435	58.046	328.078	22.429

13 Imobilizado**Política contábil**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As controladas reconhecem uma obrigação (nota 17) para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As taxas anuais de depreciação dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, deverão ser adotadas pelas concessionárias e permissionárias do serviço público de geração, transmissão e distribuição. Os outorgados, cujo ato de outorga não prevê indenização dos bens ao término do prazo contratual, devem amortizar esses bens pelo prazo da concessão/autorização.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Sempre que um bem sofrer um reparo, reforma ou transformação que resulte na alteração de sua vida útil, este valor poderá ser imobilizado em adição ao valor residual do ativo. A contagem da vida útil do bem deverá ser reiniciada, de acordo com as taxas de depreciação regulatórias vigentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesa gerais administrativas" na demonstração do resultado.

As taxas de depreciação utilizadas nas controladas da Companhia são baseadas nas premissas dispostas na resolução normativa Nº 674/2015 de 11 de agosto de 2015 da ANEEL ajustado ao prazo de concessão/autorização.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão de desmobilização	Total
Em 1º de janeiro de 2022	2.800	449	428.539	17.009	4.626	453.423
Adições	5.731		5.331			11.062
Baixa imobilizado	(910)		(3.274)		(3.387)	(7.571)
Depreciação			(29.376)	(785)	(77)	(30.238)
Baixa depreciação			973			973
Transferência (i)	(5.724)		5.716			(8)
Saldo contábil, líquido	1.897	449	407.909	16.224	1.162	427.641
Custo	1.897	449	663.711	23.354	2.049	691.460
Depreciação acumulada			(255.802)	(7.130)	(887)	(263.819)
Em 31 de dezembro de 2022	1.897	449	407.909	16.224	1.162	427.641
Adições	12.491		11.416			23.907
Remensuração					310	310
Baixa imobilizado	(659)		(7.595)			(8.254)
Depreciação			(29.891)	(785)	(77)	(30.753)
Baixa depreciação			3.128			3.128
Transferência	(10.984)		10.984			
Saldo contábil, líquido	2.745	449	395.951	15.439	1.395	415.979
Custo	2.745	449	678.516	23.354	2.359	707.423
Depreciação acumulada			(282.565)	(7.915)	(964)	(291.444)
Em 31 de dezembro de 2023	2.745	449	395.951	15.439	1.395	415.979

(i) Transferência ocorrida entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível**Política contábil****Direito de autorização**

Ativos identificados quando da aquisição das controladas. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados em 20 anos.

	Controladora	
	Direito da autorização	Total
Em 1º de janeiro de 2022	11.726	11.726
Amortização	(1.005)	(1.005)
Saldo contábil, líquido	10.721	10.721
Custo	17.756	17.756
Amortização acumulada	(7.035)	(7.035)
Em 31 de dezembro de 2022	10.721	10.721
Amortização	(1.005)	(1.005)
Saldo contábil, líquido	9.716	9.716
Custo	17.756	17.756
Amortização acumulada	(8.040)	(8.040)
Em 31 de dezembro de 2023	9.716	9.716

	Consolidado		
	Direito da autorização	Software	Total
Em 1º de janeiro de 2022	11.726	5	11.731
Amortização	(1.005)	(3)	(1.008)
Transferência (i)		8	8
Saldo contábil, líquido	10.721	10	10.731
Custo	17.756	39	17.795
Amortização acumulada	(7.035)	(29)	(7.064)
Em 31 de dezembro de 2022	10.721	10	10.731
Amortização	(1.005)	(4)	(1.009)
Saldo contábil, líquido	9.716	6	9.722
Custo	17.756	39	17.795
Amortização acumulada	(8.040)	(33)	(8.073)
Em 31 de dezembro de 2023	9.716	6	9.722

(i) Transferência ocorrida entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

Política contábil

O saldo de fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Materiais e serviços	6	34	5.085	4.561
Aquisições de ativos imobilizados			3.442	
Compra de energia				11
Custo de transmissão			854	783
Taxa de fiscalização Aneel			50	42
	6	34	9.431	5.397

16 Debêntures

Política contábil

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures captadas são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (*pro rata temporis*). Portanto, elas são classificadas como mensurados ao custo amortizado.

Os custos financeiros incorridos em virtude da captação de debêntures são reconhecidos em rubrica redutora da dívida no passivo e amortizados pelo prazo do contrato, de acordo com a taxa efetiva de juros. Quando não houver evidências da probabilidade de captação de parte ou da totalidade da dívida, os custos financeiros já incorridos são reconhecidos no resultado do exercício.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Debêntures	35.586	35.978
	35.586	35.978
Não circulante		
Debêntures	277.435	298.305
(-) Custo de colocação debêntures	(10.832)	(13.301)
	266.603	285.004
Total debêntures	302.189	320.982

Movimentação das debêntures

Movimentação	Controladora e Consolidado				
	Passivo circulante		Natureza		Passivo não circulante
	Debêntures	Total	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Saldo em 01/01/2022	13.614	13.614	315.770	(16.048)	299.722
Provisão de juros	20.957	20.957			
Atualização monetária	1.840	1.840	17.176		17.176
Amortização de custos de colocação				2.747	2.747
Liquidação do principal	(13.985)	(13.985)			
Liquidação dos encargos	(21.089)	(21.089)			
Transferência	34.641	34.641	(34.641)		(34.641)
Saldo em 31/12/2022	35.978	35.978	298.305	(13.301)	285.004
Provisão de juros	20.465	20.465			
Atualização monetária	1.468	1.468	13.945		13.945
Amortização de custos de colocação				2.469	2.469
Liquidação do principal	(36.468)	(36.468)			
Liquidação dos encargos	(20.672)	(20.672)			
Transferência	34.815	34.815	(34.815)		(34.815)
Saldo em 31/12/2023	35.586	35.586	277.435	(10.832)	266.603

Debêntures emitidas:

Em 15 de junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures no montante total de R\$ 315.000, sendo série única com vencimento final em 15 de junho de 2033, a ser pago em 22 parcelas, com vencimento semestral e consecutivo, todo dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, excetuando as datas de 15 de junho de 2026 e 15 de dezembro de 2026, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2021, corrigidos pelo IPCA + juros de 6,25% a.a.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condições restritivas financeiras (“covenants”)

As debêntures emitidas pela Companhia contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas informações contábeis individuais e consolidadas da Asa Branca Holding S.A.

A Companhia está obrigada ao cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) individual de no mínimo 1,20, as medições são realizadas semestralmente, em Junho e Dezembro referentes aos últimos 12 meses.

Não será considerado descumprimento do índice, caso o ICSD mínimo fique no intervalo entre 1,10 e 1,20, inclusive em qualquer período de apuração até a quitação integral das debêntures.

O Grupo realiza o cálculo semestral do ICSD, dessa forma, para exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados descumprimentos de *covenants*.

Composição por ano de vencimento

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023		35.978
2024	35.586	33.340
2025	25.722	24.566
2027	42.626	40.710
2028	45.198	43.167
2029	33.072	31.585
2030	7.349	7.019
2031	50.343	48.080
2032	54.201	51.765
2033	18.924	18.073
	313.021	334.283

17 Provisões

Política contábil

As provisões são compostas substancialmente por provisões de desmobilização, ressarcimento e causas judiciais (ambientais, civil, trabalhista e tributária) que são reconhecidas quando:

1. O Grupo tiver uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos;
2. É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
3. O valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida quando a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja provável.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(a) Provisão para desmobilização de ativos

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar e recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentis. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental, cuja degradação precisa ser compensada.

As provisões para desmobilização de ativos consideram que as controladas, ou seja, parques eólicos com contratos de arrendamentos dos terrenos, assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato. As provisões foram inicialmente mensuradas ao seu valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

O valor da provisão de desmobilização, no consolidado, foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas das controladas da Companhia, conforme laudo técnico efetuado por consultor externo especialista do mercado de energia eólica. Este laudo efetuado em 2023 leva em consideração as obrigações de desmobilização existentes que são em função dos contratos regulatórios, ambientais e de arrendamentos dos terrenos das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado. Os valores do laudo com data base 2023 foram projetados até o término dos contratos de arrendamento dos terrenos com uma taxa de inflação de 3,50% (3,25% em 2022) ao ano e atualizados a valor presente à uma taxa de desconto de 10,36% (12,66% em 2022) ao ano. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de autorização do parque eólico.

Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Não circulante		
Provisão desmobilização	7.024	5.960
	7.024	5.960

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação

			Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022
	Desmobilização	(-) Ajuste a valor presente	Total	Total
Saldo inicial do exercício	104.243	(98.283)	5.960	8.475
Remensurações (i)	(36.421)	36.731	310	
(-) reversão				(3.387)
Atualização financeira		754	754	872
Saldo final do exercício	67.822	(60.798)	7.024	5.960

(i) Em 2023, houve a remensuração dos custos de desmobilização dos ativos das controladas da Companhia, tendo como contrapartida a rubrica do ativo imobilizado. Por se tratar de uma obrigação a ser exigida em longo prazo, os custos atuais estimados foram atualizados levando em consideração a inflação projetada até o momento da realização da obrigação, no caso foi utilizado o IPCA (que representa a melhor estimativa desse mesmo custo no futuro), descontados a valor presente com base na taxa indicativa do título de dívida pública do governo (NTN-F) com vencimento semelhante ao prazo da exigência da obrigação de desmobilização

(b) Provisão para ressarcimento

Em 26 de agosto de 2010, as Controladas sagram-se vencedoras do 2º Leilão de Energia de Fontes Alternativas (“LFA”), e assinaram Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”), na modalidade disponibilidade de energia.

Pelos contratos em questão, as Controladas comprometem-se a vender sua produção de energia na modalidade disponibilidade e com vinculação às usinas, conforme os montantes indicados na Cláusula 6ª de cada respectivo (“CCEAR”), a partir da data de início do suprimento e pelo prazo de 20 anos, a contar de 01 de setembro de 2013. O preço médio dos (“CCEARs”) praticado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$287,62, atualizados anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”).

O CCEAR não prevê aplicação de penalidades ou pagamentos de bônus se a produção de energia de cada usina estiver dentro da faixa de tolerância que varia de 90% a 130% da energia anual contratada, de cada respectiva usina, e que é apurado ao final de cada ano e quadriênio. Os desvios superiores ou inferiores entre produção de energia e a obrigação contratual são reconhecidos no ativo ou passivo.

Eventuais diferenças entre a geração e a entrega de energia elétrica prevista em contrato serão compensadas a cada ano e cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2017 e o próximo se encerrará em 31 de agosto de 2025.

Ressarcimento quadrienal: Caso a energia gerada no período seja inferior a 100% e superior a 90% da energia contratada no final de cada quadriênio, o valor do ressarcimento será equivalente ao montante não gerado ao preço do faturamento atualizado (lembrando que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%). O acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais a partir do primeiro mês seguindo o final do último ano contratual do quadriênio, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ressarcimento anual: Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento será equivalente ao montante não gerado ao preço do faturamento. O acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais após a conclusão de todo o processo de apuração no próximo ano contratual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas.

Caso a energia entregue seja superior aos percentuais máximo contratual discriminados abaixo, essa energia poderá ser negociada pelo vendedor no mercado livre:

- 1) 30% (trinta por cento) no primeiro ano do quadriênio;
- 2) 20% (vinte por cento) no segundo ano do quadriênio;
- 3) 10% (dez por cento) no terceiro ano do quadriênio;
- 4) 0% (zero por cento) no quarto ano do quadriênio;

Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	28.811	27.204
Provisão de despacho (ii)	128.853	137.368
	157.664	164.572
Não circulante		
Provisão de ressarcimento (i)	50.521	23.651
	50.521	23.651
Total	208.185	188.223

Movimentação

	Consolidado				
	Passivo circulante			Passivo não circulante	
Movimentação	Provisão de ressarcimento (i)	Provisão de despacho (ii)	Total	Provisão de ressarcimento (i)	Total
Saldo em 01/01/2022	49.805	74.666	124.471	5.448	5.448
Provisão	32.311		32.311	20.840	20.840
Atualização financeira		5.153	5.153		
Transferência	(54.912)	57.549	2.637	(2.637)	(2.637)
Saldo em 31/12/2022	27.204	137.368	164.572	23.651	23.651
Provisão	32.513	(12.600)	19.913	28.529	28.529
Pagamento		(34.422)	(34.422)		
Atualização financeira		5.942	5.942		
Transferência	(30.906)	32.565	1.659	(1.659)	(1.659)
Saldo em 31/12/2023	28.811	128.853	157.664	50.521	50.521

(i) A provisão de ressarcimento representa a quantidade de energia não gerada no período contratual.

(ii) O Despacho 2303/2019 emitido pela ANEEL, suspendeu os ressarcimentos estabelecidos na contratação de energia elétrica no ambiente regulado e na contratação de energia de reserva perante a CCEE para analisar e para regulamentar o *Constrained-off* de usinas eólicas. Ou seja, tal suspensão permanece vigente até a decisão final sobre o resultado da Audiência Pública nº 034/2019, a qual visa regular os procedimentos e critérios para apuração da restrição de operação por *Constrained-off*.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O *Constrained-off* pode ser definido como a redução de geração definida pelo ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, devido às limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nestes casos, o gerador fica impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *Constrained-off* de usinas.

Em 23 de março de 2021 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de *Constrained-off* de usinas eólicas. A regulamentação estipula uma metodologia de cálculo para os eventos ocorridos até setembro de 2021, e outra para os eventos ocorridos posteriormente a esta data.

No entanto, em 13 de maio de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 355/22, informando a necessidade de adequações e testes sistêmicos, bem como troca de informações e validação de parâmetros de entrada com o ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico. Informou também que apenas após esta etapa concluída apresentaria ao mercado novo cronograma de operacionalização dos cálculos dos ressarcimentos. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, divulgando o cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que tiveram início em junho de 2023 e estão sendo realizadas em parcelas de 2 a 4 meses, contemplando apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021 ainda será divulgado novo cronograma, pois a Consulta Pública ANEEL nº 22/2022, que visa a aprovação das Regras de Comercialização da CCEE, necessárias para performar o cálculo para o período, não foi concluída até o momento.

Cabe ressaltar que o Grupo reconheceu as provisões de *Constrained-off* normalmente nos exercícios supracitados. A liquidação dos valores provisionados iniciou-se em setembro de 2023, seguindo o calendário divulgado pela CCEE, conforme indicado na nota 1.2 (e).

(c) Provisão para causas judiciais

Política contábil

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, o qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

As causas judiciais classificadas como prováveis de perda são reconhecidas no passivo do Grupo. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As causas judiciais cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude de visibilidade do processo o Grupo considere sua divulgação seja relevante. As classificações das perdas, baseiam-se nas avaliações e opiniões dos consultores jurídicos do Grupo.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ambientais

Referem-se a auto de infração lavrado pelo IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte por suposta ausência de informações prestadas pela companhia no que se refere a solicitações realizadas pelo órgão.

Causas judiciais prováveis demonstradas como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Cíveis	473	425
	473	425

Movimentação das causas judiciais e depósitos judiciais

Movimentação	Natureza			Consolidado
	Trabalhistas	Cíveis	(-) Depósitos Cível	Total
Saldo em 01/01/2022		710	(107)	603
Constituição	21	75		96
Pagamentos	(17)			(17)
(-) Reversões	(4)	(406)		(410)
Atualização monetária		46	(3)	43
Reclassificação (i)			110	110
Saldo em 31/12/2022		425		425
Atualização monetária		48		48
Saldo em 31/12/2023		473		473

(i) Depósitos judiciais reclassificados entre ativo não circulante e provisões para causas judiciais, devido a mudança das causas de prognóstico de perda prováveis para possíveis, ou vice-versa.

Depósitos judiciais ativos demonstrados como segue:

Empresas	Consolidado		
	Cíveis	Tributários	Total
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	160	470	630
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.		52	52
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.		78	78
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.		130	130
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.		130	130
Saldo em 31/12/2022	160	860	1.020
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.	49	408	457
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.		57	57
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.		86	86
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.		143	143
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.		141	141
Saldo em 31/12/2023	49	835	884

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Causas judiciais possíveis demonstradas como segue:

Empresas	Consolidado			
	Ambientais	Cíveis	Tributários	Total
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.		28	139	167
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.			139	139
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.			139	139
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.		18	139	157
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	10		139	139
Saldo em 31/12/2022	10	46	695	741
Asa Branca IV Energias Renováveis S.A.		174	187	361
Asa Branca V Energias Renováveis S.A.			187	187
Asa Branca VI Energias Renováveis S.A.			187	187
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.			187	187
Asa Branca VIII Energias Renováveis S.A.	10		187	197
Saldo em 31/12/2023	10	174	935	1.119

18 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Abaixo a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

Acionistas	Participação %	Controladora e Consolidado			
		31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
		Quantidade de ações	Total	Quantidade de ações	Total
Contour Global do Brasil Holding Ltda.	100%	64.042.606	50.222	119.509.291	93.719
	100%	64.042.606	50.222	119.509.291	93.719

Em 22 de março de 2023, a Companhia realizou uma redução de capital no montante de R\$ 43.497 que havia sido aprovada em assembleia geral extraordinária realizada em 13 de janeiro de 2023 nos termos previstos nos artigos 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 16 de novembro de 2022, foi aprovada a redução de capital social da Companhia no montante de R\$ 27.267, sendo R\$ 17.267 utilizado para absorção de prejuízos acumulados e R\$ 10.000 correspondente a restituição de valor ao acionista da Companhia nos termos previstos nos artigos 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações.

(b) Reserva legal de Lucros

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dividendos mínimos obrigatórios

Em 31 de dezembro de 2022 foram constituídos dividendos mínimos obrigatórios, à razão de 25% do lucro líquido diminuído da reserva legal, apurado em cada exercício social, dispostos no Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 2.504 (R\$ 0,02 por ação).

(d) Dividendos adicionais propostos

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia propôs dividendos adicionais no montante de R\$ 7.511 (R\$ 0,06 por ação) em atendimento ao disposto no artigo 202, §6º da Lei 6.404/76 e ICPC 08 (R1), os quais foram submetidos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023.

(e) Lucro (prejuízo) básico e diluído atribuível por lote de mil ações

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da companhia	(14.911)	10.543
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	65.866	128.920
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído atribuível por lote de mil ações - R\$	(0,23)	0,08

19 Receita líquida de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, encargos sobre concessão, dos abatimentos e dos ressarcimentos.

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato.

O fornecimento de energia elétrica é medido através da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período, de acordo com a geração de energia e os contratos de fornecimento existentes. O reconhecimento de receita relativo a tal fornecimento, portanto, é efetuado seguindo os volumes de energia gerados e fornecidos, e os respectivos termos contratuais existentes.

A receita operacional do Grupo está baseada em contratos regulados de venda de energia de longo prazo firmados com distribuidoras de energia. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão de ressarcimento e descontadas no período e quadriênio contratual subsequente.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida		
Receita com energia	176.994	168.753
(-) Provisão de ressarcimento	(59.013)	(53.151)
(-) Impostos sobre vendas	(4.307)	(4.220)
(-) Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	(609)	(544)
	113.065	110.838

20 Custo do serviço de energia elétrica

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Energia elétrica comprada para revenda (i)	(7.476)	(9.315)
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	(9.667)	(9.365)
Custo de operação (a)	(59.842)	(58.352)
	(76.985)	(77.032)

(i) A compra de energia está relacionada a duas operações: (a) necessidade compra de lastro para cobertura da redução de garantia física das usinas do complexo; e (b) para a recomposição do lastro da média móvel de 12 meses.

(a) Custo de operação

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	(2.541)	(2.053)
Manutenções	(1.514)	(1.551)
Materiais e serviços de terceiros	(24.867)	(24.440)
Depreciações e amortizações - direito de uso	(163)	(67)
Depreciações e amortizações	(30.757)	(30.241)
	(59.842)	(58.352)

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas gerais e administrativas e outros ganhos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(473)	(550)	(2.120)	(5.296)
Aluguéis			(15)	(21)
Seguros			(1.449)	(1.251)
Comunicações			(145)	(318)
Viagens			(249)	(227)
Despesas tributárias	(2)	(10)	(249)	(156)
Projetos sociais	(1)		(163)	
Outras receitas (despesas) operacionais	(35)	(20)	(183)	1.156
Perda na baixa do imobilizado			(4.451)	(3.211)
Depreciações e amortizações	(1.005)	(1.005)	(1.005)	(1.005)
Despesas compartilhadas			(5.875)	(6.649)
Outros ganhos (i)			880	39.693
	(1.516)	(1.585)	(15.024)	22.715

(i) As controladas da Companhia eram requerentes em processo arbitral. Em novembro de 2022, as partes envolvidas no referido processo arbitral celebraram acordo, mediante o qual coube as respectivas controladas indenização a título de perdas e danos no montante total de R\$ 41.687.

22 Resultado financeiro

As receitas financeiras sobre aplicações financeiras são reconhecidas usando a taxa de juros de mercado prevista contratualmente. Os juros são incorporados às aplicações financeiras, em contrapartida de receitas financeiras.

As despesas financeiras sobre debêntures são reconhecidas a taxa de juros prevista contratualmente. As demais despesas financeiras compreendem substancialmente os valores de atualizações financeiras, juros de mútuo, IOF, taxas, tarifas e multas.

Notas Explicativas**Asa Branca Holding S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	4.218	1.537	17.073	10.661
PIS/COFINS sobre receita financeira	(202)	(73)	(202)	(86)
Outras receitas financeiras	132		213	83
	4.148	1.464	17.084	10.658
Despesa financeira				
Juros debêntures e financiamentos	(20.465)	(20.957)	(20.465)	(20.957)
Atualização monetária sobre debêntures	(15.413)	(19.016)	(15.413)	(19.016)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(2.469)	(2.747)	(2.469)	(2.747)
Juros sobre mútuo (nota 10)	(1.110)	(1.229)		
Multas, juros, tarifas e taxas	(233)	(113)	(279)	(879)
Atualização financeira de passivo de arrendamento			(29)	64
Atualização financeira de desmobilização			(754)	(872)
Atualização financeira de ressarcimento (i)			(5.324)	(5.153)
IOF	(4)	(34)	(4)	(48)
Outras despesas financeiras	(278)	(221)	(447)	(14)
	(39.972)	(44.317)	(45.184)	(49.622)
Resultado financeiro	(35.824)	(42.853)	(28.100)	(38.964)

(i) A atualização financeira da provisão do ressarcimento está apresentada líquida dos efeitos de PIS e COFINS.

23 Imposto de renda e contribuição social**Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Companhia não possui impostos diferidos ativos registrados no balanço dado a incerteza da recuperabilidade, pois não há uma previsão de lucros tributáveis futuros, e consequentemente, um "valuation allowance" é reconhecido para anular o efeito no balanço.

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social na Controladora são apurados com base no regime de tributação do lucro real e nas controladas são apurados com base no regime de tributação do lucro presumido. Com base neste último regime, o lucro tributável corresponde a 8% da receita de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeiras, para fins de imposto de renda, e 12% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeira, para fins de contribuição social.

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(14.911)	10.543	(7.044)	17.557
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	5.070	(3.585)	2.395	(5.969)
Despesas permanentes não dedutíveis	(297)	(332)	(297)	(332)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(12.399)	(14.777)	(12.399)	(14.777)
Resultado de equivalência patrimonial	7.626	18.694		
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido			2.434	14.064
Encargo fiscal			(7.867)	(7.014)
Corrente			(9.146)	(8.920)
Diferido			1.279	1.906
Despesa de IRPJ e CSLL			(7.867)	(7.014)

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo acumulado de prejuízo fiscal e de base negativa da Companhia é de R\$ 36.207 (R\$ 23.808 em 31 de dezembro de 2022).

24 Compromissos

	Consolidado		
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Arrendamento de terrenos (i)	1.234	5.174	28.833
Contrato de manutenção (ii)	16.813		
Contrato de transmissão (iii)	9.356	62.884	75.126
Custo de manutenção da dívida (iv)	321	1.330	1.483
	27.724	69.388	105.442
			202.554

Notas Explicativas

Asa Branca Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Arrendamento de terrenos

Os parques eólicos do Grupo estão, em sua maioria, instalados em propriedades de terceiros com os quais firmamos contratos de arrendamento com prazos de locação de até 49 anos.

Os valores dos arrendamentos são calculados como um percentual do faturamento líquido de cada parque, ou seja, os pagamentos aos arrendadores são realizados e reconhecidos no resultado do exercício específico tendo como base o faturamento líquido.

(ii) Contrato de manutenção

Contratos firmados com o fornecedor das máquinas e equipamentos de cada parque eólico para manutenção.

(iii) Contrato de transmissão

São os contratos de longo prazo firmados com as empresas de transmissão que compõem o sistema interligado nacional e que asseguram a injeção da energia gerada em cada parque eólico neste sistema.

(iv) Custo de manutenção da dívida

São os custos com o agente fiduciário que controla o cumprimento dos contratos e a comunicação com os investidores, o banco custodiante, que operacionaliza os pagamentos do serviço da dívida e mantém as contas reserva, a B3 que é a bolsa de valores onde as debêntures são negociadas e agências de rating que dão uma nota anual para as debêntures.

25 Atividade de investimento não envolvendo caixa

	Consolidado
Principal transação que não afeta o caixa	31/12/2023
Aquisições de bens do ativo imobilizado	3.442

26 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía cobertura de seguro patrimonial e lucros cessantes com valor em risco em montante equivalente ao valor total dos ativos e lucros estimados para o período de 12 meses, e limite máximo de indenização de R\$ 250.000 e o seguro de responsabilidade civil com limite máximo de indenização de R\$ 50.000. Cabe salientar que as apólices dos respectivos seguros são compartilhadas com as demais companhias controladas diretas e indiretamente pela Contour Global do Brasil Holding Ltda.

A Administração entende que as coberturas mencionadas acima representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas (não revisado pela auditoria).

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Asa Branca Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Asa Branca Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento da receita do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR)

Conforme descrito nas Notas 17 (b) e 19, a receita das controladas decorre da geração e venda de energia elétrica conforme Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"). As controladas comprometem-se a entregar um volume mínimo de energia que corresponde a totalidade da energia prevista em contrato firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), bem como ressarcir anualmente e quadrienalmente a CCEE, caso a energia entregue seja menor à energia contratada.

Os riscos observados, e que demandaram foco em nossa auditoria, referem-se ao reconhecimento de receita fora do período de competência e premissas críticas para estimar essas receitas e as provisões para ressarcimento, na medida em que envolve: (a) determinação dos volumes de energia entregue versus a energia contratada e (b) atribuir valor da provisão de ressarcimento da energia não entregue anualmente e quadrienalmente, conforme estipulado em contrato.

As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles internos e procedimentos substantivos de auditoria, a saber:

- (i) entendimento dos controles internos relevantes;
- (ii) análise de transações de receitas por meio da comparação entre a energia entregue e a energia contratada;
- (iii) confirmações externas com base nos relatórios mensais da CCEE;
- (iv) reconciliação da receita anual, por meio da obtenção de relatórios externos disponibilizados pela CCEE, com a informação da energia efetivamente gerada pelos parques eólicos da Asa Branca;
- (v) análise do cálculo da provisão de ressarcimento considerando os critérios e premissas previstos no contrato.

Nossos procedimentos revelaram que as premissas para o reconhecimento da receita e de provisão de ressarcimento adotadas pela Companhia atendem à norma de reconhecimento de receita e de provisões, respectivamente, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são apropriados em todos os aspectos relevantes.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento da receita do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR)

Conforme descrito nas Notas 17 (b) e 19, a receita das controladas decorre da geração e venda de energia elétrica conforme Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"). As controladas comprometem-se a entregar um volume mínimo de energia que corresponde a totalidade da energia prevista em contrato firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), bem como ressarcir anualmente e quadrienalmente a CCEE, caso a energia entregue seja menor à energia contratada.

Os riscos observados, e que demandaram foco em nossa auditoria, referem-se ao reconhecimento de receita fora do período de competência e premissas críticas para estimar essas receitas e as provisões para ressarcimento, na medida em que envolve: (a) determinação dos volumes de energia entregue versus a energia contratada e (b) atribuir valor da provisão de ressarcimento da energia não entregue anualmente e quadrienalmente, conforme estipulado em contrato.

As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles internos e procedimentos substantivos de auditoria, a saber:

- (i) entendimento dos controles internos relevantes;
- (ii) análise de transações de receitas por meio da comparação entre a energia entregue e a energia contratada;
- (iii) confirmações externas com base nos relatórios mensais da CCEE;
- (iv) reconciliação da receita anual, por meio da obtenção de relatórios externos disponibilizados pela CCEE, com a informação da energia efetivamente gerada pelos parques eólicos da Asa Branca;
- (v) análise do cálculo da provisão de ressarcimento considerando os critérios e premissas previstos no contrato.

Nossos procedimentos revelaram que as premissas para o reconhecimento da receita e de provisão de ressarcimento adotadas pela Companhia atendem à norma de reconhecimento de receita e de provisões, respectivamente, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são apropriados em todos os aspectos relevantes.

Gerenciamento de capital - risco de liquidez a curto prazo

Conforme Nota 1.1, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 23.796 mil no individual e R\$ 74.472 mil no consolidado.

A administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de fluxos de caixa futuros para os próximos 12 meses a partir da data do balanço, de continuar gerando caixa.

Essas projeções consideram determinadas premissas que são sensíveis às condições do cenário econômico e ambiental e, portanto, fora do controle da Companhia, como por exemplo, oscilações das taxas de juros e as condições climatológicas (geração de vento).

Considerando que a utilização de diferentes premissas e julgamentos poderiam ocasionar em diferentes fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

A Companhia recebeu garantias formais do seu atual acionista controlador de que seguirá contando com seu suporte financeiro para honrar os compromissos de médio e longo prazos. Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- (i) Realizamos o entendimento das políticas de administração de risco de liquidez da Companhia e do processo de elaboração e aprovação das projeções de fluxo de caixa, bem como obtivemos explicações em relação às premissas relevantes.
- (ii) Testamos os procedimentos realizados pela administração em relação ao monitoramento dos cumprimentos das cláusulas restritivas dos contratos de empréstimos.
- (iv) Analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas decorrentes de nossos procedimentos de auditoria.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- (i) Realizamos o entendimento das políticas de administração de risco de liquidez da Companhia e do processo de elaboração e aprovação das projeções de fluxo de caixa, bem como obtivemos explicações em relação às premissas relevantes.
- (ii) Testamos os procedimentos realizados pela administração em relação ao monitoramento dos cumprimentos das cláusulas restritivas dos contratos de empréstimos.
- (iv) Analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas decorrentes de nossos procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas

evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas..

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

ALESSANDRA QUAGLIUOLO MARINHEIRO, brasileira, casada, administradora, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 148.116.878-92, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na rua James Joule, nº 65, 16º andar, Sala 61 Parte F, Cidade Monções, CEP: 04576-080, na qualidade de Diretora Presidente e de Relações com Investidores da ASA BRANCA HOLDING S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua James Joule, 65, 16º andar, conj. 161, parte F, Cidade Monções, CEP 04576-080, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 09.359.927/0001-97 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, relativamente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e (b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 11 de março de 2024.

Alessandra Quagliuolo Marinheiro
Diretora Presidente e Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

ALESSANDRA QUAGLIUOLO MARINHEIRO, brasileira, casada, administradora, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 148.116.878-92, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na rua James Joule, nº 65, 16º andar, Sala 61 Parte F, Cidade Monções, CEP: 04576-080, na qualidade de Diretora Presidente e de Relações com Investidores da ASA BRANCA HOLDING S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na categoria "B", com sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua James Joule, 65, 16º andar, conj. 161, parte F, Cidade Monções, CEP 04576-080, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 09.359.927/0001-97 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 80"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, relativamente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e (b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos dos incisos V e VI, do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM 80.

São Paulo/SP, 11 de março de 2024.

Alessandra Quagliuolo Marinheiro
Diretora Presidente e Diretora de Relações com Investidores